

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



PROJETO DE PESQUISA ATELIÊ DE PINTURA: PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM EM PINTURA COM PIGMENTOS MINERAIS COLETADOS NO ENTORNO DA CHAPADA DO ARARIPE

Nivia Matias Rodrigues¹, Ana Claudia de Assunção²,

Resumo:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utilizou de fontes bibliográficas e pesquisa de campo. Este é um recorte de uma experiência educativa realizada pelo projeto de pesquisa Ateliê de Pintura, coordenado pela professora Dra. Ana Cláudia Lopes de Assunção, com crianças e jovens de uma instituição religiosa localizada em Crato/CE, que desenvolve um estudo sobre os povos ancestrais e seus registros deixados nas pinturas e gravuras rupestres do Sítio Arqueológico Santa Fé, localizado no distrito de Santa Fé, e o uso dos materiais e técnicas artísticos utilizados por estes povos. O presente projeto pretende buscar aproximações com estes processos através da pesquisa sobre pigmentos minerais encontrados no entorno da Chapada do Araripe, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma experiência com materiais e técnicas para pintura produzidos com os pigmentos minerais extraídos de rochas coletadas no entorno da Chapada do Araripe. Seguindo os procedimentos de identificação, coleta, manufatura das tintas e produção artística com as tintas naturais. Tendo como resultado o uso desses materiais e técnicas para a produção artística em pintura com os participantes da oficina.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Arte Rupestre. Pigmentos Minerais. Chapada do Araripe.

1. Introdução

O Projeto de pesquisa Ateliê de Pintura se propõe a realizar pesquisas teórico-prático sobre a história da pintura, que compreende conhecer sobre a

¹ Universidade regional do Cariri, email: nivia.matias@urca.br

² Universidade regional do Cariri, email: ana.claudia@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



vida e a obra dos diversos artistas, sobre seu pensamento visual e, o uso dos materiais e técnicas na construção do espaço pictórico, assim como, realizar um estudo sobre o desenvolvimento do ensino/aprendizagem em pintura. Tendo em vista a necessidade do estudo teórico e prático das possibilidades e limitações dos materiais e técnicas experimentado através dos tempos, para servir como referências tanto no ensino/aprendizagem em pintura como para o processo criativo do estudante. Para tanto, se faz necessário a criação do espaço ateliê, local este, para o planejamento e reflexão das ações e experimentações artísticas, designado como o ateliê de artistas, compreende-se esse espaço como um local propício ao processo de criação e a troca de experiências entre os membros do grupo de pesquisa e a comunidade em geral, um “organismo catalisador, formado por complexo sistema mundial de especializações artísticas, científicas e tecnológicas” (PEDROSA, 2014, p.98).

Para este estudo fizemos um recorte das atividades educativas focando na oficina realizada numa instituição religiosa a qual vem desenvolvendo atividades com crianças e jovens, de reconhecimento e valorização das origens da cultura local, buscando promover uma formação do indivíduo consciente e crítico da sociedade em que vive sabendo valorizar e reconhecer seus antepassados. Tendo como referência as pinturas e gravuras rupestres do Sítio Santa Fé no distrito de Santa Fé em Crato/CE. A atividade artística proposta para esta oficina compreende um estudo sobre os pigmentos minerais encontrados no entorno da Chapada do Araripe, os processos de coletas e manufatura de tintas naturais para as produções artísticas tendo como temática a arte rupestre encontrada no Sítio arqueológico Santa Fé e a ritualística dos povos kariris, um estudo de aproximações sobre o modo de vida deste povo, sua cultura, suas crenças, assim como também da manufatura dos materiais artísticos utilizado no passado e os que podemos produzir atualmente com tecnologias artesanais bem próximas do que foi no passado.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Historicamente, a atividade de produção de tinta é muito antiga. Na pré-história, as técnicas para conseguir as cores eram, obviamente, bem primitivas. Os primeiros contatos com as tintas foram na pintura corporal e rupestre, com registro das tarefas em figuras nas paredes das cavernas com materiais naturais, como argila, extratos vegetais, carvão ou argila suspensas em água. As funções das pinturas rupestres eram de linguagem e comunicação, registro cultural, transmissão de técnicas, representação simbólica, expressão estética e decorativa (BARROS, 2006).

2. Objetivo

Promover um espaço educativo com o intuito de proporcionar aos educandos uma experiência com materiais e técnicas para pintura produzidos com os pigmentos minerais extraídos de rochas coletadas no entorno da Chapada do Araripe/CE.

3. Metodologia

Esse estudo tratou-se de uma pesquisa qualitativa e de campo, que utilizou de fontes bibliográficas de Lilian Ried Mille Barros (2006) e Rosiane Lima Verde (2015). Foi realizado um estudo, acerca dos povos kariris sobre sua ancestralidade e o entorno da Chapada do Araripe, analisando através das pinturas e gravuras rupestres do Sítio arqueológico Santa Fé, os processos de produção das imagens, seus materiais e técnicas utilizados no passado. Após as análises das imagens fomos para a prática de ateliê, observar e reconhecer os materiais possíveis de extrair pigmentos minerais, macerar as rochas separadas por cores, peneirar até conseguir menores grânulos para a manufatura das tintas naturais, acrescidas dos aglutinantes e aditivos para obter uma boa consistência na tinta para as produções artísticas sobre tecido de algodão cru, foi construído um caderno de tecido com o registro dos estudo das cores produzidas e o grafismo estudado nas pinturas e gravuras rupestres apresentadas (Figura 1).

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Figura 1 – Processo de produção das pinturas



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

4. Resultados

O resultado foi satisfatório as crianças e jovens produziram seus cadernos com pinturas que misturam seu imaginário com as produções das gravuras e pinturas rupestres estudadas. Os trabalhos foram expostos para uma análise em conjunto, houve um bom envolvimento da comunidade (Figura 2).

Figura 2 – Pinturas produzidas pelos participantes



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

5. Conclusão

O trabalho realizado na instituição religiosa configurou-se em uma experiência única, pois trouxe uma vasta riqueza de detalhes da história ancestral dos povos Kariris, através deste estudo observamos junto as crianças

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



e jovens que os povos do passado viviam em uma conexão com a natureza muito maior do que vivemos hoje, isto foi observado pelos registros deixados nas paredes do entorno da Chapada do Araripe, onde também encontramos as rochas com colorações diferentes com potencial para produzirmos os pigmentos minerais.

Deste modo, as atividades ofertadas a esta instituição promoveram aos participantes um estudo sobre os materiais e técnicas produzidos de forma artesanal, vindos da natureza sem passar por processos industriais, e também reconhecer e valorizar a cultura dos seus ancestrais.

6. Agradecimentos

Agradeço a minha família, a professora Dra. Ana Cláudia Lopes de Assunção por ter me permitido fazer parte desse projeto.

E aos meus colegas e amigos que me ajudam na construção do meu saber.

7. Referências

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo. São Paulo: Senac-SP, 2006.

LIMA VERDE, Rosiane. Arqueologia social e inclusiva, fundação casa grande e a gestão do patrimônio cultural da chapada do araripe. Nova Olinda – CE, Brasil: Coimbra março de 2015.

PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.